


ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- Padronizar, checar e registrar:
- Está correto?
 - o medicamento;
 - a via de administração;
 - o horário;
 - a dose;
 - a forma.

 PLANO DE MEDICAÇÃO DE _____

MEDICAMENTO	Data Início / Fim	Ao acordar	Pequeno almoço	Almoço 1 hora antes de comer	Lanche Ao almoço	Jantar 1 hora antes de jantar	Noite
	27						

PMPV - Contatos:

Pronto Atendimento Médico (PAM)

Tel: (21) 2519-4704

FUSEx

fusex@pmpv.eb.mil.br

Auditoria de Contas Médicas Externas

auditoria.contasmedicas@pmpv.eb.mil.br

Núcleo de Segurança Para o Paciente

nsp@pmpv.eb.mil.br

**A RESPONSABILIDADE
PELA SEGURANÇA DO
PACIENTE É DE TODOS!**



**Segurança
do Paciente
em Atenção
Domiciliar (AD)**

**LAR SEGURO,
PACIENTE SEGURO**



SEGURANÇA DO PACIENTE EM ATENÇÃO DOMICILIAR (AD)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a segurança do paciente como a redução do risco de danos desnecessários associado ao cuidado de saúde.

Nesse contexto, a adoção de boas práticas por todos que cuidam do paciente proporciona ao mesmo um cuidado mais humanizado, próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de eventos adversos.

Assim sendo, a AD define o cuidado como a atenção realizada por profissionais de saúde, familiares e cuidadores.

O CUIDADOR - PRÁTICAS

- Atua como elo entre o paciente, a família e a equipe de saúde;
- Realiza cuidados de higiene;
- Realiza/troca curativos;
- Estimula e auxilia na alimentação e deambulação;
- Realiza mudanças de posição (decúbito) no leito/cama e ou na cadeira;
- Administra e assegura a prescrição correta dos medicamentos.

EVENTOS ADVERSOS (EA)

Eventos adversos (EA) são ocorrências inesperadas, indesejadas e potencialmente perigosas decorrentes dos cuidados prestados ao paciente e que não estão relacionado a evolução natural da doença.

Entre os EA mais comuns na atenção domiciliar estão: infecções, úlceras por pressão, quedas/fraturas e administração de medicações.

Na maioria das vezes e dos casos os EA podem ser evitados através da criação de barreiras de proteção que visam a prevenção e segurança do paciente.

INFECÇÃO - PREVENÇÃO

- Retirar adereços e acessórios antes do contato com o paciente;
- Manter os cabelos presos e unhas cortadas e limpas;
- Lavar as mãos antes e após o contato com o paciente e as áreas próximas a ele;
- Não sentar ou colocar objetos pessoais na cama/leito do paciente;
- Realizar higiene correta dos equipamentos utilizados e trocas diárias de roupas de cama;
- Realizar higiene corpórea e bucal do paciente.

ÚLCERAS POR PRESSÃO (UPP) PREVENÇÃO

- Alimentação adequada e equilibrada;
- Manter a pele limpa e hidratada;
- Facilitar a mobilidade, alterar periodicamente a posição e evitar pregas;
- Atenção às zonas mais críticas para UPP;
- Revestimento das superfícies de apoio do corpo (colchão e base para a cadeira).

QUEDAS - PREVENÇÃO

- Seguir as orientações e recomendações da equipe de saúde;
- Ter iluminação adequada e interruptores em locais de fácil acesso;
- Promover a higiene do ambiente: instalar barras nos corredores e no banheiro, retirar tapetes, não encerar o piso;
- Evitar obstáculos como: móveis baixos, fios e circulação de animais domésticos;
- Em caso de alterações visuais, posturais, diminuição dos reflexos, alterações músculo-esqueléticas, osteoporose e outros: evitar que o paciente caminhe sozinho;
- Usar calçados leves, ajustados ao pé, e antiderrapantes;
- Evitar bengalas ou andadores com ponteiros danificados.